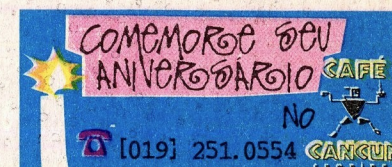


NA PÁGINA 6

A baiana Virgínia Rodrigues, descoberta e apadrinhada por Caetano, e a cantora carioca Thalma de Freitas acabam de lançar seus primeiros CDs

CADERNO

CORREIO POPULAR



CAMPINAS, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1997

HERANÇA MUSICAL

Filho do maestro Eleazar de Carvalho mistura música clássica com rock'n'roll e se apresenta no Festival de Artes de Itu

LILIAN CHRISTOFOLETTI

O jovem violonista Sergei Eleazar de Carvalho, filho do maestro e idealizador do Festival de Artes de Itu, Eleazar de Carvalho e da pianista Sônia Muniz, mostra que, aos 21 anos, herdou o talento musical dos pais e o desejo de valorizar as obras nacionais. Após a morte do pai, Sergei revela um amadurecimento artístico, conciliando duas gerações musicais: música clássica, influência paterna, e o rock, considerada uma paixão de adolescente. "O velho faz muita falta, mas ao mesmo tempo sinto ele presente em tudo o que faço", conta.

Sergei está com um projeto de valorização da MPB através do quarteto Quorpo Santo, que se apresenta no Festival de Artes de Itu (dia 20, na Praça do Carmo, às 20h) e ainda é o convidado especial da banda Loboguará, formada por cinco músicos, com destaque para o ator Luis Alves Pereira Neto, conhecido

como Ferrugem. A banda também deve se apresentar em Itu. "Tudo isso só é possível porque agora estou tocando com um violino elétrico. O som fica perfeito e posso realizar meu sonho de tocar rock", empolga-se Sergei.

O trabalho de Sergei recebe o apoio da mãe e diretora artística do evento. Sônia Muniz mostra orgulho diante do desenvolvimento artístico do filho, que abre o concerto oficial do evento como solista. "Este Festival é emocionante, porque marca o trabalho do pai que se foi e do filho que se inicia", revela Sônia.

ESTUDOS

O V Festival de Artes de Itu, que já conquistou projeção mundial, começa depois de oito horas diárias de estudos. São 270 alunos, vindos de todo o mundo e dirigidos pelos maiores nomes da música contemporânea, como o oboísta Humberto Lucarelli, o violoncelista Ole Akahoshi e o maestro Dante Anzolini.

Para os estudantes de música, a oportunidade é única. Mais do que uma apresentação musical e amadure-

cimento artístico, o Festival é uma possibilidade de conquistar fama. Os americanos Brian Madsen e Kristine Kiner vieram para o Brasil exclusivamente para o Festival. "É maravilhoso esse trabalho intensivo de música de alta qualidade, que reúne pessoas de vários lugares do mundo", garante Brian.

Para os músicos brasileiros, o evento é uma oportunidade para mostrar o talento. Desde 93, quando o maestro Eleazar de Carvalho realizou o I Festival, 17 alunos brasileiros conseguiram bolsas de estudo nas maiores Universidades do mundo, principalmente no Estados Unidos, como o regente Lanfranco Marcelletti Júnior, que brilhou no II Festival e hoje atua como professor e coordenador artístico do evento. Atualmente, Marcelletti reside em Amherst (EUA), onde é regente de três orquestras. "O Festival mudou completamente minha vida. Saí de Pernambuco direto para os Estados Unidos, onde tive oportunidade de reger grandes orquestras", conta.

PROGRAMAÇÃO

Hoje tem início a abertura dos concertos oficiais do Festival com a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho, na Igreja Matriz Nossa Senhora Candelária, às 20h30. No repertório, Bach (*Concerto em Mi Maior para Violino*), com solo de Sergei Eleazar de Carvalho; Bottesini (*Passione Amorosa*), com S. Oliveira e R. Back, contrabaixos e Schubert (*Ave Maria*).

Regência de Marco Landi. Amanhã, às 20h30, também na Matriz, apresentação do Trio Yale, com Alex Mandi (violino), Olle Akahoshi (cello) e Daniel Del Pino (piano). No programa estão peças de Brahms e Tchaikovsky. Para o domingo, às 10h30, na Igreja do Carmo, recital com o Coral de Câmara do Festival, com regência de Emílio César. Às

11h30, na Praça do Carmo, concerto com as corporações musicais União dos Artistas de Itu e Imaculada Conceição de Itapeverica da Serra. Às 20h30, no Auditório Nobre Imaculada Conceição, na Faculdade Nossa Senhora do Patrocínio, apresentação da peça *Corpo a Corpo*, de Oduvaldo Viana Filho e Zé Machado, com direção de Eduardo Tolentino. No elenco, o grupo Tapa.



Sergei Eleazar de Carvalho: "o velho faz muita falta, mas sinto a presença dele em tudo que faço"

CLÁUDIA LIMA